

Nível de endividamento dos Estados em 2018

O quadro financeiro das Unidades Federativas brasileiras tem se constituído em um dos importantes temas para os formuladores de políticas públicas no Brasil. Nesse sentido, o BNB/ETENE tem acompanhado regularmente o cenário das finanças públicas através do indicador denominado “Grau de Endividamento dos Estados (GRE)”. O GRE corresponde à Dívida Consolidada Líquida (DCL) em relação à Receita Corrente Líquida (RCL) de uma determinada Unidade Federativa (Estado, Região ou País).

A Dívida Consolidada Líquida, por sua vez, compreende o montante total das obrigações financeiras, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses.

A Receita Corrente Líquida é o somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços e transferências correntes, deduzidos alguns itens exaustivamente explicitados pela própria LRF das transferências efetuadas.

Os indicadores fiscais apresentados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) não contemplamos dados do Rio Grande do Norte e Roraima para o segundo quadrimestre de 2018. Assim, as análises a seguir detalhadas não incluem os números das referidas unidades federativas.

Nesse sentido, a dívida consolidada do Brasil aumentou 4,7%, totalizando R\$ 746,5 bilhões ao término do segundo quadrimestre de 2018, ante R\$ 712,9 bilhões ao final de 2017, contribuindo, assim, para expandir o GRE nacional (Tabela 1).

Por sua vez, a receita do País aumentou para R\$ 616,3 bilhões no segundo quadrimestre de 2018, ante R\$ 595,7 bilhões ao final de 2017, representando incremento real de 2,2% nesse período. De acordo com a STN, o GRE médio do Brasil alcançou 1,21 em agosto de 2018, ante 1,20 em dezembro de 2017 (Tabela 1). Esta pequena variação no grau de endividamento ocorreu, principalmente, pelo aumento do GRE do Sul, tendo em vista que a DCL nessa Região cresceu 13,2%, enquanto a RCL aumentou apenas 2,0%.

O grau de endividamento do Nordeste expandiu 2,5%, tendo a dívida consolidada aumentado para R\$ 65,5 bilhões no segundo quadrimestre de 2018 (exclusive o Rio Grande do Norte), significando variação real de 2,9% no período em análise. A receita, por sua vez, aumentou para R\$ 117,8 bilhões em agosto de 2018, representando incremento real de 1,1% (Tabela 1).

Apenas três Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste obtiveram aumento em suas respectivas dívidas em termos reais: Ceará (+22,6%), Bahia (+12,8%) e Sergipe (+3,5%). Por outro lado, o Espírito Santo (-46,4%) obteve a redução mais expressiva, seguido do Piauí (-24,5%), Paraíba (-17,9%), Maranhão (-6,7%), Alagoas (-5,3%), Pernambuco (-2,6%) e Minas Gerais (-0,2%), de acordo com os dados da Tabela 1.

Com exceção de Minas Gerais (-1,8%), os demais Estados apresentaram aumento real da receita no período em análise. Os mais expressivos ocorreram no Espírito Santo (+2,7%), Piauí (+2,6%), Maranhão (+2,1%) e Pernambuco (+2,0%), seguido por Alagoas (+1,9%), Sergipe (+0,7%), Paraíba (+0,6%), Bahia (+0,3%) e Ceará (+0,3%), conforme a Tabela 1.

Em relação ao GRE, Bahia, Ceará, Sergipe e Minas Gerais registraram incremento. Por outro lado, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Piauí e Espírito Santo apresentaram decréscimo, conforme especificado na Tabela 1.

Dentre os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o GRE mais elevado é o de Minas Gerais (1,89), seguido de Alagoas (0,89), Bahia (0,65), Sergipe (0,60), Pernambuco (0,58) e Ceará (0,56), enquanto os menores são os do Maranhão (0,47), Piauí (0,30), Paraíba (0,24) e Espírito Santo (0,09).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela1 - Dívida consolidada líquida, receita corrente líquida e grau de endividamento - 2017 e 2018

Estado/Região/País	DCL (R\$ milhões)		RCL (R\$ milhões)		GRE	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018
Alagoas	7.000	6.826	7.349	7.710	0,95	0,89
Bahia	17.229	20.004	29.953	30.930	0,58	0,65
Ceará	8.147	10.288	17.779	18.350	0,46	0,56
Maranhão	6.419	6.164	12.505	13.143	0,51	0,47
Paraíba	2.641	2.233	9.131	9.455	0,29	0,24
Pernambuco	13.115	13.158	21.512	22.587	0,61	0,58
Piauí	3.288	2.555	8.006	8.453	0,41	0,30
Sergipe	3.993	4.256	6.885	7.139	0,58	0,60
Nordeste	61.832	65.484	113.120	117.767	0,55	0,56
Norte	15.702	12.819	55.791	54.968	0,28	0,23
Sudeste	499.374	519.561	269.123	281.372	1,86	1,85
Minas Gerais	102.815	105.646	55.174	55.767	1,86	1,89
Espírito Santo	2.111	1.165	12.193	12.890	0,17	0,09
Sul	98.244	111.174	92.792	94.627	1,06	1,17
Centro-Oeste	37.796	37.414	64.872	67.571	0,58	0,55
Brasil	712.948	746.452	595.698	616.305	1,20	1,21

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Secretaria do Tesouro Nacional. Notas: Os dados de 2018 referem-se ao final do segundo quadrimestre. DCL = Dívida Consolidada Líquida; RCL = Receita Corrente Líquida e GRE = Grau de Endividamento. A STN não divulgou os dados do 2º quadrimestre de 2018 para os estados do Rio Grande do Norte e Roraima. O GRE do Rio Grande do Norte foi 0,13 ao final de 2017.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.